



LINFOMA FOLICULAR DE CÉLULAS INTERMEDIÁRIAS EM UM CÃO RESIDENTE EM TERESINA - PI

AYNNA LORENA BORGES AVELINO; ANTONIO CARLOS GOMES DA SILVA; EVERSSANA CRISTI ROSA DE SOUSA; TADEU WELLINGTON PROBO DA SILVA FILHO

Introdução: O linfoma, também chamado linfossarcoma, é a neoplasia hematopoiética mais comum em cães. Essa neoplasia é originada em órgãos sólidos do sistema linfo-hematopoiético, como linfonodos, fígado e baço. Sendo assim, uma enfermidade de grande relevância na oncologia veterinária. **Objetivos:** Relatar a condução clínica de um caso de linfoma em um canino, destacando a investigação clínica e os métodos diagnósticos. **Relato de caso:** Um canino, macho, da raça Shih-tzu, de 13 anos, foi atendido em uma clínica veterinária de Teresina-PI com queixa de linfadenomegalia. Na avaliação clínica, constatou-se aumento dos linfonodos submandibulares, inguinais e poplíteos. Exames complementares foram solicitados para o diagnóstico, incluindo ultrassonografia abdominal, citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), RT-PCR Qualitativo para leishmaniose, ecocardiograma, exame histopatológico e radiografia torácica. Inicialmente, foi realizada uma ultrassonografia abdominal com o objetivo de investigar a linfadenomegalia, na qual constatou-se dois possíveis diagnósticos: a leishmaniose ou o linfoma. Em seguida, foi feita a CAAF que sugeriu um processo linfoproliferativo, que indicou linfoma. Contudo, a tutora não concordou com o resultado. Diante disso, foi necessário o PCR para descartar a leishmaniose, cujo resultado foi negativo, confirmando o diagnóstico de linfoma. Entretanto, a tutora solicitou um exame histopatológico. Um ecocardiograma pré-operatório foi realizado para a retirada do linfonodo poplíteo para análise histopatológica, que confirmou o linfoma. Em seguida, foi indicada a radiografia torácica para investigar metástases, mas não revelou a presença de metástases. Logo, após a confirmação do diagnóstico do linfoma, o paciente foi encaminhado para o tratamento quimioterápico em outra clínica veterinária. **Conclusão:** A condução deste caso de linfoma canino conclui a importância de uma abordagem clínica detalhada, incluindo a utilização de múltiplos métodos diagnósticos, como citologia aspirativa, ultrassonografia, exames moleculares e histopatologia, para a confirmação do diagnóstico do linfoma. Apesar de o resultado inicial ter sido questionado, a insistência na investigação levou à confirmação do linfoma.

Palavras-chave: Cães, Hematologia, Linfadenomegalia, Linfossarcoma, Neoplasia.